



SINOPSES – AGOSTO 2024

30/08/2024 (SEXTA ÀS 20h)

ABERTURA DO FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA

TÍTULO: “SODADE” COM A PANORANDO CIA E PRODUTORA E “MUNDO DA RAZÃO PRESENTE” COM O CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS

DURAÇÃO: 2h

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

“SODADE”

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A obra aborda elementos do imaginário popular como principal fonte para a criação das cenas, inspirando-se, principalmente, em crenças e situações cotidianas do Norte e Nordeste brasileiro. Após a perda de um integrante, um grupo de amigos revive momentos passados de quando o coletivo ainda estava completo. Com o desafio de adotar uma narrativa e, ao mesmo tempo, pensar a linguagem corporal, o processo foi mergulhado em referências clounescas e do Teatro de Rua

INTERVALO DE 15MIN

“MUNDO DA RAZÃO PRESENTE”

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Hegel afirmou que a loucura não seria a perda abstrata da razão: “A loucura é um simples desarranjo, uma simples condição no interior da razão, que continua presente”. A loucura deixou de ser o oposto da razão ou sua ausência, tornando possível pensá-la como “dentro do sujeito”, a loucura de cada um, possuidora de uma lógica própria. Hegel tornou possível pensar a loucura como pertinente e necessária à dimensão humana, e afirmo que só seria humano quem tivesse a virtualidade da loucura, pois a razão humana só se realiza através dela.

31/08/2024 (SÁBADO ÀS 20h)

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA

TÍTULO: “ANGELIM VERMELHO” COM FRANCIS BAIARDI / “O LADO DE FLORA” COM CANON CIA / “AS TABERNEIRAS” COM A PAJÊ CIA DE DANÇA

VALOR: ENTRADA FRANCA



DURAÇÃO: 2h

BREVE DESCRIÇÃO:

“ANGELIM VERMELHO” COM FRANCIS BAIARDI

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A obra, inspirada na maior árvore da floresta Amazônica Dinizia Excelsa, o Angelim Vermelho, traz para o protagonismo da cena um grito de socorro pela preservação da floresta, com a proposta de ecoar o clamor da mãe terra pela sua resistência, em meio às violações, invasões e destruições do meio ambiente.

INTERVALO DE 15MIN

“O LADO DE FLORA” COM CANON CIA

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O lado de flora é uma provocação ao pensamento contemporâneo em dança como fruto da reflexão em que baseamos nossas escolhas nas criações coreográficas na era moderna, como o lugar onde as trocas mútuas com o presente efêmero nos convidam a refletir sobre a importância de pausar, memorar e cativar o agora.

INTERVALO DE 15MIN

“AS TABERNEIRAS” COM A PAJÊ CIA DE DANÇA

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

As Taberneiras", um espetáculo de dança inspirado e adaptado do livro "Erotismo e Sedução de Mulheres Comerciantes de Manaus", de Jeanne Abreu, levado a cena sob o olhar artístico do diretor cênico e coreógrafo Kelson Nunes.

Esta obra apresenta a sexualidade e a sensualidade da mulher amazônica de forma contundente e esclarecedora, desafiando estereótipos e convenções sociais. Baseado na rica tapeçaria de histórias, tradições e experiências das mulheres que vivem e trabalham na região de Manaus, este espetáculo serve como um retrato emocionante e cru dos desafios que as mulheres enfrentam numa sociedade patriarcal.

Dividido em quatro linhas de pensamento, cada uma correspondendo a um capítulo do livro, o espetáculo segue uma narrativa progressiva. A primeira linha se concentra na imagem da mulher amazônica como "fácil" e como isso afeta a sua sexualidade. A segunda linha explora as relações de poder no comércio de Manaus e seu impacto na sexualidade feminina. Já a terceira linha mergulha no erotismo e na sedução, destacando a importância da escolha e do consentimento na sexualidade. E finalmente, a quarta linha questiona a imagem falaciosa da mulher amazônica ser considerada como lasciva sexual, explorando as múltiplas facetas da sexualidade feminina.



SINOPSES – SETEMBRO 2024

01/09/2024 (DOMINGO ÀS 19h)

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA

TÍTULO: “A VOLTA DO ANZOL” COM A ENTRECORPUS COMPANHIA DE DANÇA / “ORI” COM EDUARDO CUNHA / “LA BAYADÉRE E O AMOR SAGRADO” COM A CIAAD

VALOR: ENTRADA FRANCA

DURAÇÃO: 2h

BREVE DESCRIÇÃO:

“A VOLTA DO ANZOL” COM A ENTRECORPUS COMPANHIA DE DANÇA

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No futuro, uma sociedade distópica busca sobreviver em meio a escassez de recursos naturais frutos da desigualdade social e de uma prática socioeconômica que prioriza um consumo exagerado e não sustentável da natureza, onde o ser humano se comporta como um ser fora dela. Essa sociedade é retratada por grupos sociais minoritários que sentem, por conta de serem “saqueados” histórica e culturalmente, os efeitos das políticas extrativistas, fascistas e excludentes. Essas pessoas vivem à margem, sofrendo os impactos das mudanças climáticas, socioeconômicas e culturais literalmente na pele, tanto quanto a terra seca, plantas e animais extintos. A busca pela sobrevivência dessa violência estrutural cria um tipo de resistência reativa, corpos-totens, símbolos sagrados oriundos de sua ancestralidade e de ideia de pertencimento, querendo tomar de volta tudo aquilo que lhes foi tirado através de um novo modus operandi, onde humanidade e natureza devem coexistir em um equilíbrio sustentável visando o futuro do planeta. “(Essa realidade) É como um anzol nos puxando para a consciência, um tranco para olharmos para o que realmente importa (...) O futuro é aqui e agora, pode não haver o ano que vem.” Ailton Krenak.

INTERVALO DE 15MIN

“ORI” COM EDUARDO CUNHA

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Após a graduação em dança que gerou o espetáculo oná, o interprete criador Eduardo Cunha se vê em uma vastidão de indagações das mais diversas como no campo profissional em quanto ao ofício de ser um artista independente (agora com o título de bacharel), assim como nas suas relações interpessoais e pessoais, esse emaranhado de pensamentos gerou um bloqueio físico e emocional onde se viu estagnado sem vontade de nada sem conexões profundas, apenas em processo “degenerativo”, e descontente com a situação foi buscar seus caminhos na fé na intenção de alinhar seu ori e se reconectar consigo mesmo.

É um processo longo e intenso me reconhecer outra vez, buscar um sentido para continuar



vivendo quando não se tem forças nem para comer e eu não estou falando de uma doença terminal ou uma depressão talvez, mas de um estado de inércia ao ponto de não sentir emoções que estavam de certa forma bloqueadas.

A partir de então que decidi por toda essa minha aflição em cena, um modo de utilizar da crise emocional para criar uma obra na qual eu exprimisse o momento em que eu estava ou ainda esteja passando.

Logo as cenas desta obra são subjetivas ao interprete criador em busca de respostas e sentido de vida, lincadas aos saberes das religiões de matriz africana linha de pesquisa do intérprete pós-graduando em história e cultura afro brasileira, e adepto aos povos de terreiro.

INTERVALO DE 15MIN

“LA BAYADÈRE E O AMOR SAGRADO” COM A CIAAD

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Solor é o guerreiro cobiçado que chega de mais uma de suas caçadas e pretende encontrar secretamente Nikya a bailadeira, eles se encontram e juram fidelidade sobre o fogo sagrado. Porém o sacerdote Brãmene a deseja para si e isso motiva Nikiya a idealizar uma fugar com Solor. O guerreiro é chamado pelo poderoso Rajá, e como admiração o Rajá oferece a mão de sua filha Gamzatti em casamento, a princípio o guerreiro nega, pensando em Nikiya, Mas ao ver Gamzatti ele sede.

Nikiya sofre a traição de Solor e na festa de noivado, obrigada a se apresentar ela sofre seu lamento, a história irá unir o sobrenatural e o quanto custara caro a Solor quebrar uma promessa feita ao Fogo, pois não se engana os Deuses.

02/09/2024 (SEGUNDA-FEIRA ÀS 20h)

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA

TÍTULO: “D’OUTRAMARGEM” COM FRANCISCO RIDER / “VIDA SEM ROSTO” COM ANTÔNIO MAGNO - SIGNUS EVENTUS / “UMA HISTÓRIA DE AMOR E LUTA PELA LIBERDADE - ANITA GARIBALDI” COM C P FOLCLÓRICA RANCHO MANAUARA

DURAÇÃO: 2h

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

“D’OUTRAMARGEM” COM FRANCISCO RIDER

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

“D’Outramargem” são laivos que trago no meu corpo-performer ao caminhar na região metropolitana de Manaus, entre as palafitas da Comunidade Gutierrez / São Francisco. Nas



andanças pela comunidade, vi galinhas aprisionadas num carrinho de supermercado. O que isso tem a ver com essa comunidade? Assim como nós humanos submetemos corpos-pessoas, corpos-vegetais e corpos-bichos às experiências de aprisionamento? Às JAULA-experiências? Às METAL-experiências? Após esse momento epifânico com as galinhas, eu quis vivenciar no meu corpo: como é estar imerso num galinheiro? Fiz uma imersão no sítio de um colega artista, onde o mesmo tem um galinheiro. CONVIVERRESPIRARCOMPARTILHAR a mesma ARTMOSFERA. A troca de energias foi intensa e de respeito àqueles seres vivos-cativeiro.

INTERVALO DE 15MIN

“VIDA SEM ROSTO” COM ANTÔNIO MAGNO - SIGNUS EVENTUS

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma mãe de família e sua família inteira passam a viver escondidos após terem sua casa invadida pela máfia em uma noite, durante as férias da sua filha mais velha que morava na capital. Após ser confundida com uma aliada de uma facção rival, a jovem estudante que passava as férias com a família em uma cidade do interior, é obrigada a fugir dali durante a madrugada com toda a sua família, passando assim a viver no isolamento, cabendo a eles apenas o lamento; uma vida sem rosto.

INTERVALO DE 15MIN

“UMA HISTÓRIA DE AMOR E LUTA PELA LIBERDADE - ANITA GARIBALDI” COM C P FOLCLÓRICA RANCHO MANAUARA

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O Centro de Pesquisas Folclóricas Rancho Manauara, traz como tema "Uma História de Amor e Luta pela Liberdade" - Anita Garibaldi e o Batismo de Fogo". Com este tema, iremos trazer ao palco a trajetória histórica de Ana Maria de Jesus Ribeiro, nascida em 30 de agosto de 1821, em Morrinho, então município de Laguna, Santa Catarina, logo mais tarde conhecida como Anita Garibaldi. Trajetória que se passa entre os séculos XVIII e XIX, durante a mais longa guerra civil do continente, a Guerra dos Farrapos. Exaltaremos o grande amor de Anita Garibaldi e Giuseppe Garibaldi, que vieram a se conhecer durante a invasão e tomada da cidade de Laguna/SC em 1839, apaixonaram-se, iniciando assim, uma história de amor e luta pelos ideais de liberdade.



03/09/2024 (TERÇA-FEIRA ÀS 20h)

ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS

TÍTULO: "ESPAANHÓIS"

DURAÇÃO: 1h10min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: A Orquestra de Violões do Amazonas, conhecida por suas performances ao violão, tanto em grupo como solo, apresenta o espetáculo "Espanhóis", sob a regência do convidado Maestro Otávio Simões. Este evento inovador e inédito oferece um repertório de música espanhola, abrangendo obras de período contemporâneo com obras compostas e arranjadas para o violão. O repertório conta com compositores como Manuel de Falla e Joaquín Rodrigo dentre outros e contará com performances solo de violão, além de apresentações com voz.

REPERTÓRIO:

1. Tonadilla - Joaquín Rodrigo
2. El Baile de los pollos - Flores Chaviano
3. Giralduilla nº 1 - Flores Chaviano
4. Giralduilla de Oviedo - Flores Chaviano
5. Bailando un fandango charro - Federico Moreno Torroba
6. Juego infantiles (Estampas nº 8) - Federico Moreno Torroba
7. Sonatina - Federico Moreno Torroba
8. Sevilla De la "Suite Española" 1 - Isaac Albéniz
9. La vida breve (Danza Española nº 1) - Manuel de Falla
10. Remanso (Estampas nº 2) - Federico Moreno Torroba

04/09/2024 (QUARTA-FEIRA ÀS 20h)

TÍTULO: "AMAZÔNICO 40 ANOS – ADAL E BANDA"

DURAÇÃO: 2h

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: O show musical Amazônico 40 anos, celebrará os 40 anos do primeiro álbum, ainda em vinil, do Adal, gravado em Paris em 1984. Com uma nova roupagem, além das 10 músicas do LP, 8 músicas autorais também serão apresentadas no show, que terá uma duração de 2 horas.

REPERTÓRIO:

Amazônico



Carimbópra Francês
Açaí do Copeá
TriboCoari
Coari 80 anos
Bandeira Salve a Bahia
Meu Sertão
Pai
O velho e o Menino
Manual do Mochileiro
Caboquinho
Candeia
Voa Sumaúma
Porto de Lenha
Malandragem
Decisão
Poema
A volta do Brasa
Balacubau
Amazônico

05/09/2024 (QUINTA-FEIRA ÀS 20h)

AMAZONAS FILARMÔNICA E ARIADNA CHMELIK

TÍTULO: "SCHUMANN: CONCERTO PARA VIOLONCELO"

DURAÇÃO: 1h40min com um intervalo de 20min

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

No feriado do dia 05 de setembro, a violoncelista suíço-catalã Ariadna Chmelik se apresenta no Teatro Amazonas com a Amazonas Filarmônica, sob regência do maestro Luiz Fernando Malheiro. No programa, o ultrarromântico *Concerto para Violoncelo*, do gênio alemão Robert Schumann – obra escrita em duas semanas. Fazendo complemento com esta obra, a orquestra toca, sob a batuta de seu maestro titular, a *Sinfonia n.1* de Johannes Brahms. Esta composição demorou 19 anos para ficar pronta e, quando estreada, ganhou o apelido de "10ª sinfonia de Beethoven", por sua estrutura magistral

REPERTÓRIO:

Robert Schumann

Concerto para violoncelo em lá menor, op.129 (1850)



- I. Nicht zu schnell –
- II. Langsam –
- III. Sehr lebhaft

Johannes Brahms

Sinfonia n.1 em dó menor, op.68 (1876)

- I. Un poco sostenuto – Allegro
- II. Andante sostenuto
- III. Un poco allegretto e grazioso
- IV. Adagio – Allegro non troppo, ma con brio

Ariadna Chmelik, violoncelo (Catalúnia/Suíça)
Luiz Fernando Malheiro, regente

06 E 07/09/2024 (SEXTA-FEIRA E SÁBADO ÀS 20h)

CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS

TÍTULO: "URUTAU" DE ANDRESSA MIYAZATO – ESTREIA

DURAÇÃO: 45min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

Inspirada pelo pássaro Urutau, cujo nome Tupi significa “ave fantasma”, a coreógrafa explora o conceito de desaceleração, conduzindo os bailarinos a um estado de constante transformação. Essa prática coreográfica, que integra dimensões físicas, emocionais e espirituais, se revela através de uma escuta atenta e profunda, tanto de si mesmos quanto do ambiente ao redor. A capacidade do Urutau de se mimetizar com o ambiente, juntamente com as simbologias associadas ao pássaro, inspirou Miyazato a incorporar a fusão de ancestralidades e a camuflagem como formas de resistência e esperança. A presença do audiovisual torna-se uma extensão dos corpos dos bailarinos, integrando-se de maneira orgânica à narrativa e ampliando a experiência sensorial do público, enfatizando movimentos que iniciam em um corpo e fluem para outro, criando conexões improváveis e não lineares. A obra interdisciplinar é desenvolvida por Andressa Miyazato em colaboração com os bailarinos do Corpo de Dança do Amazonas, a trilha sonora original de Fábio Cardia e o videógrafo Jonatan Salgado Romero e direção de Mário Nascimento, design de palco e iluminação de Marcelo Zamora e pelos figurinos de Ian Queiroz, com produção artística de Wallace Heldon.



08/09/2024 (DOMINGO ÀS 19h)

TÍTULO: "ALÉM DA MÚSICA INSTITUTO LUAR X METAMORFOSE AMBULANTE"

DURAÇÃO: 1h30min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$100,00*

1º e 2º PAVIMENTO - R\$90,00*

3º PAVIMENTO – R\$80,00*

BREVE DESCRIÇÃO:

Trata-se de uma história original roteirizada a partir das canções que fazem o repertório do nosso requieiro favorito.

Polêmico, debochado e imitado por todos os cantos do país, Raul Seixas é o ponto de partida para a internação do herói da história, num sanatório, mais precisamente o Instituto Luar (Raul lido de trás para frente). A saga do jovem em conseguir entender por que de uma hora para outra todas as pessoas que vê, tem o rosto do artista. Ao interná-lo, seus pais torcem para que o médico consiga curá-lo, mas seus amigos Paulo e Pedro armam um sensacional plano de fuga.

Vendas em: www.shoppingressos.com e/ou na bilheteria do Teatro Amazonas

*Taxa administrativa de R\$5,00 da ticketeira. Valores praticados na bilheteria do Teatro Amazonas.

Programação Sujeita a Alteração - A DIREÇÃO

Bilheteria: (92) 3622-1880